

## Mapeamento de simulações das Nações Unidas no Brasil

<sup>1</sup>Maria Clara Ferreira Homem

\*Roberta dos Reis Neuhold

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório.  
Osório, RS, Brasil

A sigla MUN vem do inglês Model United Nations e faz referência aos Modelos das Nações Unidas, os quais consistem em atividades extracurriculares de simulações de reuniões da Organização das Nações Unidas (ONU) voltadas à compreensão de seu encargo, poder de tomada de decisão e funcionamento. Os MUNs possuem seus primeiros registros no século XX, sendo uma ideia dos estudantes da Universidade de Harvard nos Estados Unidos, em 1927. Nesses exercícios, os estudantes de ensino fundamental, ensino médio e ensino superior representam Estados, agências de comunicação e outros atores em sessões de debate. Também são comuns simulações de outros organismos, sendo eles nacionais (como o Senado Federal) ou internacionais (a exemplo do Mercosul). Eventos desse tipo ocorrem em diversos lugares, estimando-se que mais de 400 mil estudantes ao redor do mundo participem deles anualmente. Partindo da experiência em um projeto de ensino e extensão no Campus Osório do IFRS que promove simulações inspiradas nos MUNS, buscamos neste trabalho identificar as oportunidades que os estudantes possuem de participar desses exercícios nas diferentes regiões do país. Considerando isso, foi realizado um mapeamento de atividade das simulações, levando em conta as cinco regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Verificou-se que elas possuem nomes, temas e estruturas diversificadas. O mapeamento foi realizado a partir da coleta de dados nas páginas eletrônicas e redes sociais de MUNs, buscando precisão e veracidade nos dados apontados. A região Sudeste se destacou na quantidade de simulações registradas, seguida pelas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte, com apenas uma. As simulações online, por exemplo, são uma ferramenta excelente para fazer a integração de estudantes que não possuem acesso às simulações na sua região, onde as atividades conseguem ser igualmente elaboradas. O acesso às simulações são de suma importância para o desenvolvimento de inúmeras habilidades e para conhecimentos gerais dos estudantes, disseminar a proposta é fazer com que estudantes de todo país, de forma homogênea, tenham acesso a essa ideia e seus benefícios.

**Palavras-chave:** Simulação; Brasil; Modelos das Nações Unidas.

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

Trabalho executado com recursos Edital Ensino (Fluxo Contínuo).